

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**ESPIRITUALIDADE E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO: A RECORRÊNCIA DE
MÚSICAS CRISTÃS EM INTERVENÇÕES MUSICAIS NO AMBIENTE
HOSPITALAR**

Jéssika Melo Leão Bezerra (jessikaleao8@yahoo.com.br)

Arthur Gabriel Alves Soares (arthur.soares@upe.br)

Ellis Interaminense Gattás (ellis.gattas@upe.br)

Gabrielle Vitória De Souza Leite (gabrielle.vsleite@upe.br)

Suellen Soares De Araújo (suellen.saraujo@upe.br)

Victoria Lins De Almeida Brum (victoria.lins@upe.br)

Introdução: O processo de hospitalização frequentemente expõe o indivíduo a experiências de vulnerabilidade que transcendem ao âmbito físico, mobilizando dimensões emocionais e espirituais do cuidado. Nesse contexto, práticas de humanização em saúde têm buscado integrar estratégias que entendam o paciente de forma integral. O projeto de extensão “Música nas Enfermarias” se insere como uma dessas iniciativas, propondo intervenções musicais no ambiente hospitalar como forma de promover acolhimento e conexão. A vivência no projeto suscitou reflexões acerca da relação entre música, espiritualidade e enfrentamento do adoecimento, especialmente no que se refere às escolhas musicais manifestadas pelos pacientes. Objetivo: Relatar a recorrência da escolha de músicas de temática cristã por pacientes hospitalizados durante os eventos musicais, promovidos por extensionistas

ratificando o papel da fé como instrumento de apoio emocional e espiritual diante do processo de adoecimento. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, baseado nas intervenções do projeto “Música nas Enfermarias” realizadas em um Hospital Universitário. As observações referentes às músicas solicitadas pelos pacientes e às reações emocionais durante os eventos foram registradas e analisadas de forma descritiva, garantindo-se o anonimato dos participantes. Resultados: Durante as atuações, observou-se uma demanda espontânea e recorrente por canções de temática religiosa cristã. Nesse sentido, tais solicitações partiam não apenas de pacientes declaradamente religiosos, mas também de outros que, diante da vulnerabilidade pelo adoecimento, encontravam naquelas melodias e letras cantadas um sentido de esperança, paz e conforto. As reações foram marcadamente positivas, incluindo manifestações emocionais como choro, sorrisos, relatos verbais de alívio e agradecimento, culminando frequentemente em solicitações pelo retorno do grupo. Desse modo, observou-se que a atmosfera da enfermaria se tornava mais serena e acolhedora após as ações. Essa vivência sugere que a dimensão espiritual, mobilizada pela música, atua como um potente mecanismo de enfrentamento para pacientes em sofrimento, fortalecendo sua resiliência diante do processo de adoecimento e hospitalização. Conclusão: A música de temática cristã configura-se como uma ferramenta eficaz, abrangendo o suporte emocional e espiritual do paciente promovendo um cuidado holístico pautado no ser biopsicossocial. Essa prática demonstra que o ambiente hospitalar se torna mais acolhedor ao integrar a espiritualidade no processo de cura, especialmente em contextos de vulnerabilidade decorrentes da internação, potencializando os mecanismos de enfrentamento dos pacientes.

Palavras-chave: espiritualidade ; humanização; música.